

# Shell começa 2º furo no Estado em dezembro

Primeiro poço no mar capixaba já foi concluído e plataforma está na Bacia de Santos explorando outro bloco em parceria com a Petrobras; no ES serão realizados mais quatro furos

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

A Shell volta a perfurar a costa capixaba em busca de megajazidas de petróleo em meados de dezembro, quando dará início ao segundo furo no bloco BC-10, situado na costa de Anchieta. Segundo informação passada pela equipe técnica da multinacional, a empresa no momento não está mais no mar do Estado. A plataforma especial Stena Tay, com a qual realizou o primeiro poço no BC-10, foi deslocada para a Bacia de Santos.

No momento, a plataforma está perfurando o primeiro poço no campo BS-4, que, apesar de estar dentro da bacia paulista, fica geograficamente situado em frente a Niterói, no Rio de Janeiro. Este bloco será explorado alternadamente com o BC-10.

O BC-10 é um bloco de concessão da Petrobras e, para agilizar a exploração da área, a estatal decidiu formar uma *joint-venture* com multinacionais. Os parceiros selecionados foram Shell, Esso e Mobil. A Shell e a Petrobras são majoritários, cada um com 35% de participação. As outras duas empresas detêm uma cota individual de 15%.

Dentro do que ficou acertado na sociedade, serão realizados cinco furos no BC-10, cada um ao custo estimado de US\$ 20 milhões, o que eleva para US\$ 100 milhões o volume de investimentos totais previstos para o bloco.

No primeiro furo realizado no BC-10, a Shell encontrou indícios de petróleo, segundo admite a

empresa em informe lançado em seu site na Internet ([www.shell.com.br](http://www.shell.com.br)). A perfuração foi encerrada na primeira quinzena de outubro e agora a empresa vai promover os testes para definir o tamanho da descoberta e se ela é comercialmente viável.

“Esse é o primeiro poço a ser perfurado no bloco BC-10. Ainda não foi feita avaliação do tamanho e importância dessas indicações pois elas só poderão ser realizadas após a conclusão da fase mais profunda do poço, juntamente com o detalhamento da análise deste e de outros poços a serem perfurados neste bloco, como parte do Programa Exploratório Mínimo firmado junto à ANP (Agência Nacional do Petróleo)”, afirma a Shell no site.

O governador José Ignácio chegou a divulgar que a estimativa inicial era de que a jazida descoberta pela Shell no mar capixaba continha um volume de 560 milhões de barris de petróleo e que somente no primeiro poço haveria uma vazão de 1,2 mil barris por dia. Tais informações teriam sido passadas ao governador pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Estes números porém não foram confirmados pela multinacional. A Shell começou a perfurar o BC-10 às 12h30 do dia 7 de setembro. O poço está situado a 130 quilômetros da costa de Anchieta em águas com profundidade entre 1,4 mil e 2,3 mil metros. O suprimento da plataforma foi feito através do porto da Coimex, situado junto ao Penedo, em Vila Velha.

## Gás também será priorizado

O diretor de Gás e Energia da Petrobras, Delcídio Gomez, afirmou que o Espírito Santo é um mercado promissor para o gás natural e que a estatal vai priorizar investimentos no Estado. Dois grandes projetos, segundo ele, estão na ordem do dia: o gasoduto Cabiúnas-Vitória - que trará pela primeira vez o gás da Bacia de Campos para o Estado -, e a usina termelétrica da Grande Vitória. Estes dois projetos, de iniciativa da estatal, somados representam investimentos totais de US\$ 450 milhões.

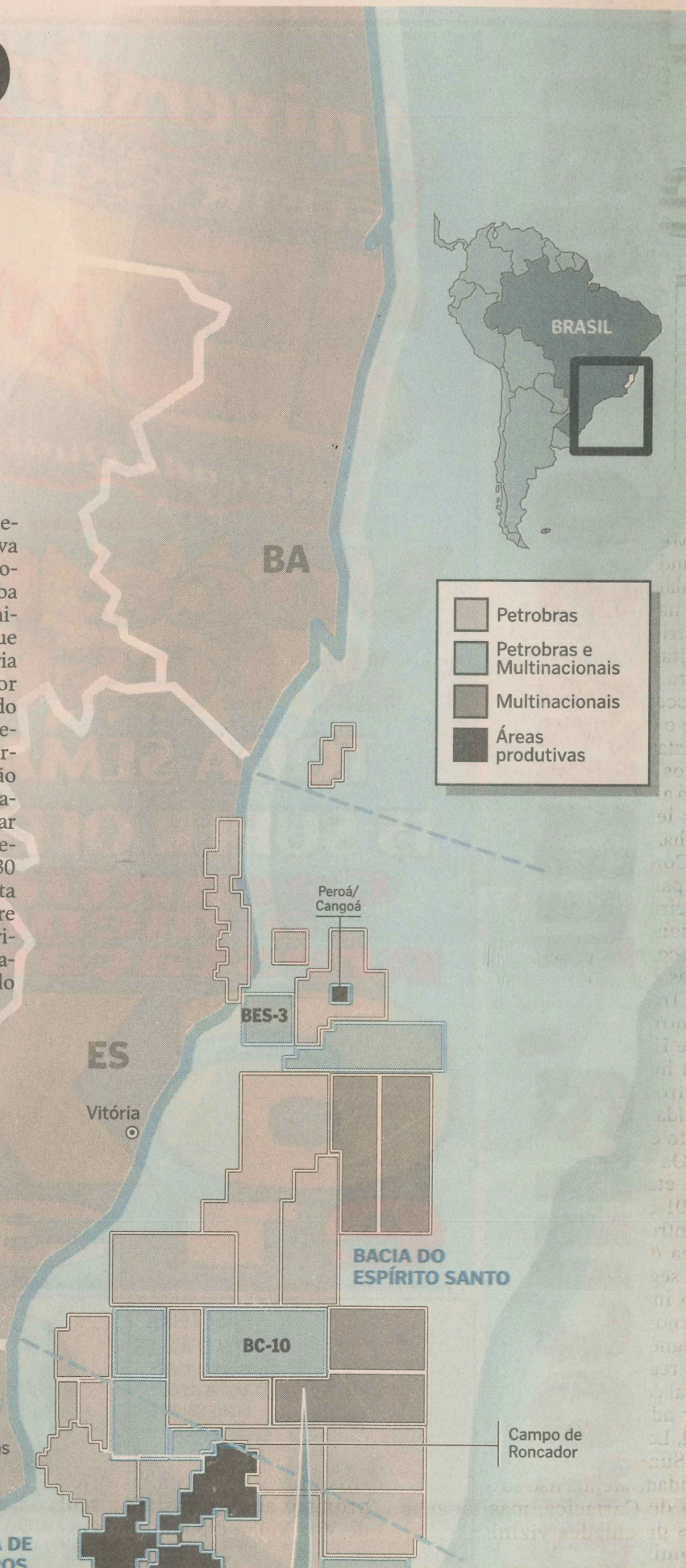
Para ele, a unidade de negócios e logística adequadas para alavancar uma série de projetos”, garante o dirigente.

Gomez acredita que o consumo capixaba pode chegar a dez milhões de metros cúbicos por dia, contra os atuais 750 mil, o que equivale a um fantástico salto de 1.233%. Só a termelétrica está projetada para consumir 2 milhões de metros cúbicos/dia. O que também alavancará o consumo, segundo ele, é a utilização do gás pelos grandes projetos industriais locais: Vale, Samarco, CST e Aracruz Celulose.

Para ele, a unidade de negócios e logística adequadas para alavancar uma série de projetos”, garante o dirigente.

Dentro da reestruturação da Petrobras, que criou a unidade de negócios regional, a área coordenada pelo diretor ganhou dois novos programas: o de conservação de energia e o de desenvolvimento de fontes alternativas de geração energética.

Segundo afirmou Gomez, projetos nestas duas áreas também poderão ser desenvolvidos pela empresa no Estado.



rizar investimentos no Estado. Dois grandes projetos, segundo ele, estão na ordem do dia: o gasoduto Cabiúnas-Vitória - que trará pela primeira vez o gás da Bacia de Campos para o Estado -, e a usina termelétrica da Grande Vitória. Estes dois projetos, de iniciativa da estatal, somados representam investimentos totais de US\$ 450 milhões.

A Petrobras conta com a Eselsa e a Vale como sócias na termelétrica, cada uma com 33% de participação no capital. Só a termelétrica exigirá investimentos de US\$ 350 milhões. "O Espírito Santo tem um grande potencial como consumidor de gás, porque possui infra-es-

milhões de metros cúbicos por dia, contra os atuais 750 mil, o que equivale a um fantástico salto de 1.233%. Só a termelétrica está projetada para consumir 2 milhões de metros cúbicos/dia. O que também alavancará o consumo, segundo ele, é a utilização do gás pelos grandes projetos industriais locais: Vale, Samarco, CST e Aracruz Celulose.

Para ele, a unidade de negócios que será implantada no Estado viabilizará a expansão do mercado. "A implantação de uma unidade de negócios da Pe-

Petrobras, que criou a unidade de negócios regional, a área coordenada pelo diretor ganhou dois novos programas: o de conservação de energia e o de desenvolvimento de fontes alternativas de geração energética.

Segundo afirmou Gomez, projetos nestas duas áreas também poderão ser desenvolvidos pela empresa no Estado.



○ São Paulo

BACIA DE SANTOS

RJ

BACIA DE CAMPOS

Campos

Campo de Roncador

Rio de Janeiro

Niterói

BS-4

Plataforma

A plataforma Stena Tay está sendo usada pela Shell para a exploração alternada dos blocos BC-10 e BS-4

### PROJETOS

O diretor da Petrobras, Delcídio Gomez, revela que gasoduto e termelétrica são prioridades



Marcos Fernandez - 19/5/2000

# Diretor avalia sede amanhã

O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Coutinho Barbosa, estará amanhã em São Mateus e na terça-feira em Vitória para avaliar em qual das duas cidades sediará a unidade de negócios da estatal no Espírito Santo. A criação da unidade foi anunciada na última semana pelo presidente Philippe Reichstul e integra o programa de reestruturação da empresa. Em sua visita ao Estado, segundo informação passada pela equipe técnica da estatal, Coutinho estará acompanhado do superintendente de Exploração e Pro-

dução do Sul-Sudeste, Carlos Tadeu da Costa Fraga.

A unidade de negócios no Estado terá autonomia para contratar produtos e serviços e vai gerir os investimentos na exploração e produção de petróleo e gás no Espírito Santo. O ex-distrito industrial de São Mateus, agora denominado de "Ativo Norte Capixaba", continua operacionalizando a exploração de petróleo e gás em terra, naquela região.

A base capixaba vai coordenar a exploração de 17 blocos de concessão da estatal em mar. O BC-

10, pertencente à Petrobras, mas explorado pela Shell, também está dentro da jurisdição local. Segundo a equipe técnica da Petrobras, haverá uma aproximação maior da Shell com a unidade capixaba, uma vez que a Petrobras é a concessionária do bloco.

Também caberá à unidade local uma fatia de 10% do campo de Roncador, um dos maiores do país, que fica situado na Bacia de Campos. Esta fatia de Roncador já produz petróleo e gera royalties para o Espírito Santo.

Entre a equipe técnica da estatal

a torcida maior é para que a unidade fique em Vitória. Eles entendem que, pela infra-estrutura existente hoje na capital capixaba, como telecomunicações e aeroporto, fica mais fácil a comunicação com a diretoria, no Rio de Janeiro. Seria mais fácil também o contato com os fornecedores de produtos e serviços espalhados pelo mundo, já que a atividade petrolífera é globalizada. A Petrobras emprega hoje cerca de 450 pessoas no Estado. Com a unidade de negócios, este número deve saltar para 550. Ou seja, serão abertas mais 100 vagas.

# Repsol/YPF é a próxima a chegar

A multinacional hispano-argentina Repsol/YPF deve iniciar a perfuração de seu primeiro poço em busca de petróleo ou gás na costa capixaba somente no final de dezembro. A perfuração será feita em área de concessão da Petrobras na Foz do Rio Doce. A empresa ainda está preparando a logística que dará suporte à operação, segundo informação da equipe técnica da Petrobras. Havia a previsão da exploração ser iniciada ainda em novembro.

A Repsol/YPF será a segunda multinacional a explorar o mar capixaba. A primeira é a Shell, que também explora um bloco de concessão da Petrobras, no litoral de Anchieta, o BC-10, com uma participação de 35% na sociedade formada com a Petro-

bras, Esso e Mobil. A área reservada para a Repsol/YPF é o bloco BES-3, situado entre os campos de Peroá e Congoá - onde a Petrobras já descobriu reservas de cinco bilhões de metros cúbicos de gás natural - e a costa de Linhares. A profundidade no local é de 70 metros.

Serão perfurados no BES-3 dois poços. O investimento total previsto é de US\$ 16 milhões. A Repsol/YPF será parceira da Petrobras no campo, com uma participação majoritária de 65%. A Petrobras detém os restantes 35%. O suprimento da plataforma a ser instalada na Foz do Rio Doce deverá ser feito através do porto da Coimex, situado em Vila Velha, junto ao Penedo, o mesmo utilizado pela Shell.